



BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de julho

- ETFs registram aumento de 25% no número de negócios, em relação a junho

Segmento Bovespa

Em julho, o segmento Bovespa movimentou R\$ 119,63 bilhões, ante R\$ 124,19 bilhões registrados em junho. A média diária foi de R\$ 5,69 bilhões, ante R\$ 5,91 bilhões. Foram realizados 11.016.993 negócios, ante 10.187.883 em junho. A média diária de negócios atingiu 524.619, ante 485.137 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em julho foram: Vale PNA, com R\$ 13,44 bilhões; Petrobras PN, com R\$ 8,18 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$ 5,63 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$ 4,79 bilhões; e Bradesco PN, com R\$ 4,05 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou julho aos 58.823 pontos, com queda de 5,73%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em julho foram: Redecard ON (+13,52%); BRF Foods ON (+11,32%); Cielo ON (+10,51%); Telesp PN (+7,49%); e Eletropaulo PN (+7,12%). As maiores baixas foram: Gol PN (-35,59%); B2W Varejo ON (-24,04%); Santander UNT (-20,38%); Hypermarcas ON (-18,91%); e Usiminas PNA (-18,61%).

Em julho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (-5,15% a 8.350 pontos); IBrX-100 (-5,01% a 19.705 pontos); ISE (-4,03% a 1.984 pontos); Itel (-2,39% a 1.731 pontos); IEE (-2,03% a 29.463 pontos); INDX (-8,41% a 8.955 pontos); IVBX-2 (-3,57% a 5.757 pontos); IGC (-

5,23% a 6.717 pontos); Itag (-6,89% a 8.526 pontos); Small Cap (-6,40% a 1.285 pontos); MidLarge Cap (-4,97% a 869 pontos); ICON (-5,91% a 1.524 pontos); IMOB (-4,45% a 852 pontos); IFNC (-8,37% a 3.238 pontos); ICO2 (-5,90% a 982 pontos); IGCT (-5,67% a 1.891 pontos); UTIL (-3,45% a 2.597 pontos); IDIV (-3,57% a 2.542 pontos); IMAT (-9,44% a 1.757 pontos); e IBRA (-5,05% a 1.809 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 377 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de julho, foi de R\$ 2,31 trilhões. Em junho, esse valor era de R\$ 2,42 trilhões, referente a 377 companhias.

Níveis diferenciados

Em julho, as 181 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 64,96% do valor de mercado, 79,04% do volume financeiro e 76,84% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de junho, eram 177 empresas, que representavam 65,56% do valor de mercado, 75,42% do volume financeiro, e 77,57% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em julho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,1%; e pelo mercado a termo, com 1,9%. O After Market movimentou R\$ 1,08 bilhão, com a realização de 73.841 negócios, ante R\$ 828,2 milhões e 56.223 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em julho, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 34,81%, ante 33,46% em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que obtiveram participação de 32,73%, ante 34,74%. As pessoas físicas movimentaram 23,62%, ante 20,93%. As instituições financeiras ficaram com 7,63%, ante 9,41%; as empresas, com 1,14%, ante 1,43%; e o grupo Outros com 0,07%, ante 0,03% em junho.

Investimento estrangeiro

Em 2011, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até julho atingiu volume positivo de R\$ 7.345.357.336,20, resultado de R\$ 7.056.510.395,20 (sendo 5,5 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 288.846.941,00 na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de julho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 1.400.135.900,00, resultado de vendas no valor de R\$ 38.385.482.682,00 e de compras de ações de R\$ 39.785.618.582,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,9% do total de R\$ 12.189.238.954,00 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 02 de agosto de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em julho, foram abertos 16 novos clubes de investimento, totalizando 2.931 registros. Até o final de junho, o patrimônio líquido era de R\$ 10,41 bilhões e o número de cotistas estava em 123.914, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 598.233 em julho. Ao final de junho, o número era de 603.259.

ETFs

Os oito ETFs (*exchange traded funds*, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 31.997 negócios, em julho, ante 25.701 em junho. O volume financeiro registrou R\$ 667,75 milhões, ante R\$ 598,43 milhões em junho. Destaque para o ETF BOVA11, que replica o índice Ibovespa, com volume financeiro de R\$ 573,83 milhões e 26.915 negócios.

Empréstimos de ações

Em julho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 114.989, ante 118.700 em junho. O volume financeiro totalizou R\$ 52,16 bilhões, ante R\$ 57,99 bilhões no mês anterior.

Renda Fixa

Em julho, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 46,24 milhões, ante R\$ 7,26 milhões em junho, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 7,70 milhões foram referentes a debêntures; R\$ 4,06 milhões relativos aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$ 34,48 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

Em julho, os mercados do segmento BM&F totalizaram 44.199.125 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,35 trilhões, ante 51.023.956 contratos e giro de R\$ 3,25 trilhões em junho. A média diária de contratos negociados foi de 2.104.720 em julho, ante 2.429.712 em junho. Ao final do último pregão de julho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 30.716.596 posições, ante 43.343.347 em junho.

Derivativos financeiros

Em julho, o futuro de juro (DI) contabilizou 17.793.477 contratos negociados, ante 20.883.925 em junho. O dólar comercial futuro encerrou julho com 7.096.360 contratos negociados, ante 7.496.766 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.759.640 contratos, ante 1.715.319. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 43.830 contratos negociados, ante 29.215.

Minicontratos

Em julho, foram negociados 2.277.364 minicontratos derivativos, ante 2.018.776 em junho. O mercado futuro do Ibovespa negociou 2.102.618 minicontratos, ante

1.869.057. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 173.359 minicontratos, ante 148.078 em junho. Os minicontratos futuros encerraram julho com 58.665 posições em aberto, ante 30.983 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em julho, foram negociados 227.749 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 224.165 em junho. Ao final de julho, foram registrados 118.555 contratos em aberto, ante 103.821 no mês anterior. As opções sobre futuro de commodities totalizaram 33.183 contratos em julho ante 22.947 no período anterior.

Os novos derivativos de soja com liquidação financeira, lançados em janeiro, registraram a negociação de 8.020 contratos no mês de julho, ante 5.255 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 124.623, em julho, ante 99.084 em junho. O milho fechou o período com total de 51.953 contratos, entre futuros e opções, ante 67.283 no mês anterior. O café arábica encerrou julho com 35.927 contratos, enquanto em junho o total foi de 39.219. O mercado futuro de etanol hidratado registrou 7.226 contratos negociados, ante 13.322, em junho.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em julho, 2.492 contratos, ante 1.897 em junho. O volume financeiro totalizou R\$ 50,47 milhões em julho, ante R\$ 37,89 milhões no mês anterior.

Participação dos investidores

Em julho, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 34,95%, ante 39,18% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,23%, ante 30,91% em junho. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 24,53%, ante 23,40%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,46%, ante 4,63%; e as empresas, com 1,77%, ante 1,88%.

Investidores individuais

Ao final de julho, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 148.310, ante 143.700 no mês anterior.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento BM&F

Em julho, as negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 20.009.841 contratos negociados em 2.417.398 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 20.409.252, em 2.105.981 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 7.440.774 contratos negociados em 797.002 negócios, ante 8.168.492 contratos e 775.388 negócios em junho;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 7.040.432 contratos negociados em 258.881 negócios, ante 7.365.306 contratos e 260.441 negócios em junho;

DMA via Conexão Direta – 3.691 contratos negociados em 977 negócios, ante 8.995 contratos e 1.376 negócios em junho.

DMA via co-location – 5.524.944 contratos negociados em 1.360.538 negócios, ante 4.866.459 contratos e 1.068.766 negócios em junho.

Em julho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.897.744 contratos negociados, em 688.862 negócios. Em junho, os totais foram 2.658.361 contratos negociados e 623.653 negócios.

Segmento Bovespa

Em julho, as negociações realizadas por roteamento de ordens via DMA no segmento Bovespa* totalizaram volume de R\$ 95.030.778.000,00 em 11.225.193 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 88.977.494.000,00, em 10.244.578 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$ 87.674.861.000,00 em 10.091.956 negócios, ante R\$ 82.843.187.000,00 e 9.287.652 negócios.

DMA via co-location – R\$ 6.381.361.000,00, em 1.007.081 negócios, ante R\$ 5.206.388.000,00 e 856.246 negócios.

DMA via provedor – R\$ 974.556.000,00 em 126.156 negócios, ante R\$ 927.919.000,00 e 100.680 negócios.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.*

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

São Paulo, 04 de agosto de 2011.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor de Relações com Investidores